

Em 1.000 Kgs. de substancia secca ha: 51.330 de azoto; 20.177 de potassa; 2.090 de cal; 22.778 de acido phosphorico; e 75.200 de materia mineral, total.

2. Farello de algodão de *sementes não descascadas*.

Em 1.000 Kgs. de substancia humida ha: 28.648 Kg. de azoto; 8.634 Kg. de potassa; 3.281 Kg. de cal; 6.577 Kg. de acido phosphorico; e 26.100 Kg. de materia mineral.

Em 1.000 Kg. de substancia secca ha: 31.810 de azoto; 9.693 de potassa; 3.545 de cal; 7.308 de acido phosphorico; e 29.000 de materia mineral. — D.

Uma doença commum ás cadellas recém-paridas

Trata-se da *eclampsia*--estado febril e convulsivo.

A cadella torna-se a principio inquieta, com movimentos incertos, andar desordenado; respiração accelerada (dyspnéa) olhos parados, ensalivação abundante.

Agravando-se o mal, o animal não se levanta, conservando-se deitado de lado, com os membros duros; apparecem as contracções nos musculos, o pescoço fica distendido. Vomitos e dejeccões são communs.

Se o mal não for atalhado em tempo, a cadella entra em estado comatoso, precedido de convulsões intermitentes. Sobrevem a morte.

Resulta de intoxicações provenientes da prenhez, ou de nephrite, ou de albuminuria.

Póde ser confundida com a epilepsia, mas esta é menos frequente, e é reincidente.

TRATAMENTO. — Sedativos do systema nervoso. Xaropes de Chloral, de Ether, ou de Chloroformio (5, 10 ou 15 gr. conforme o tamanho). Alimentação a leite, unicamente. — N.

Acção do acido sulfurico diluido na cultura de cereaes

Ha vinte annos Rabaté preconiza as pulverizações de acido sulfurico (H_2SO_4) diluido que agiria, concomitantemente, sobre o solo, sobre as plantas e sobre as diversas pragas. A fertilização do solo, a destruição das hervas damninhas, a preser-

GENETICA

1. A HEREDITARIEDADE.

«Die Vererbungslehre» — DR. JOHANNES MEISENHEIMER — 1923. Gustav Fischer, Jena. — Em 129 pags. o autor, que é professor de Zoologia na Universidade de Leipzig, apresenta um apanhado geral, conciso e claro, de tudo o que constitue a sciencia da hereditariedade. O texto contem 49 figuras, e se acha dividido em seis capitulos, tratando da cellula como portador da hereditariedade, da concepção moderna da hereditariedade, das fórmãs de hereditariedade em experiencia de criação, da hereditariedade do sexo, do problema da hereditariedade dos caracteres adquiridos.

2. ELEMENTOS DA HEREDITARIEDADE EXACTA.

O «Rothacker's Fuhrer» de setembro de 1926 annuncia para breve o apparecimento da 3.a edição da importante obra de JOHANNSEN — «Elemente der exakten Erblchkeitslehre», que virá melhorada, trazendo alguns capitulos completamente modificados. Os capitulos estatísticos estão ordenados de modo a poderem ser utilizados em todos os trabalhos praticos de genetica.

BOTANICA AGRICOLA

3. OS NODULOS DAS RAIZES DA CASUARINA E A FIXAÇÃO DO NITROGENIO.

«Casuarina root nodules and nitrogen fixation (preliminary contribution)» — K. ADINARAYANA RAO — «Madras Agr. Dept. Yearboock» 1923. — Como resultado do presente estudo deduz-se que os nodulos das raizes da Casuarina são extremamente

vação contra certas parasitas, traduzem-se por um augmento medio da colheita calculado em 200 a 300 kgs. por hectare, contra uma despeza total que não subirá, mesmo actualmente, a 100 francos. (Acad. des Sciences. Paris — janeiro 1925)

beneficos, tomando parte no crescimento da planta. A fixação do azoto comparada com a de outras plantas é notavel. O micro-organismo dos nodulos é francamente aerobio, o que concorda plenamente com o facto de vegetarem as Casuarinas nos solos arenosos, bem arejados. Elle tem a fórma de bastonete, ás vezes encurvado. A sua funcção é identica á dos micro-organismos dos nodulos das leguminosas. E' facilmente isolavel pelos methodos usuaes.

ENTOMOLOGIA

4. MANUAL DE ENTOMOLOGIA

«Handbuch der Entomologie» — Prof. dr. CHR. SCHRODER. 1926. Jena. A casa edictora Gustav Fischer acaba de publicar os tres primeiros fasciculos do 2.º volume deste importante livro do prof. Schroder. Esses fasciculos contêm, alem de outros, capitulos sobre: Biologia (Ecologia - Ethologia) Dr. A. Handlirsch. Formação das «gales» — Prof. Rubsaamen. Insectos nocivos ás plantas — Prof. dr. L. Reh. Entomologia medica e veterinaria — E. Martini. A coloração dos insectos. — Dr. O. Prochnow.

VETERINARIA

5. O GENERO BABESIA (PIROPLASMA) E A BABESIOSE (PIROPLASMOSE) DOS ANIMAES DOMESTICOS. — S. DE TOLEDO PIZA JUNIOR, Prof. da Escola Agricola «Luiz de Queiroz» 1926 — O autor estuda os hematozoarios do genero Babesia, sob o ponto de vista zoologico, systematico, biologico e pathogenico. Começa tratando da importancia economica do parasito, mostrando os prejuizos que elle causa nos diferentes paizes. Apon-ta em seguida os animaes parasitados. Entra depois no estudo biologico do genero Babesia, tratando da synonymia, systematica, organização, evolução no sangue e no organismo do carapato, procurando pôr a questão á luz dos conhecimentos actuaes. Segue-se o estudo descriptivo e biologico de cada uma das especies em questão: B. bovis, B. bigemina, B. canis, B. ovis, B. equi, B. asini. Tratando da Babesiose ou Piroplasmose dos animaes domesticos o A. faz o estudo do historico, da pa-

thologia, da anatomia pathologica, da immunização, etc. da molestia que os parasitos em questão determinam no boi, no cão, no cavallo, no carneiro, etc. O penultimo capitulo refere-se ao mecanismo da propagação natural das differentes especies por meio dos carrapatos. Por fim vem a technica usada na montagem de preparações, quer para o simples diagnostico, ou para estudos cytologicos. O trabalho do prof. Piza fecha por uma importante bibliographia do assumpto, e mereceu o seguinte parecer de uma commissão de technicos da Secretaria da Agricultura do Estado, pelo qual o A. obteve um dos premios destinados aos trabalhos originaes sobre sciencias agricolas, elaborados por technicos do governo.

«O estudo biologico do genero «BABESIA» foi feito com rara competencia, em todos os seus detalhes, sendo superior á qualquer critica.

A descripção da «PIROPLASMOSE» é feita com esmero, revelando o seu auto estudos profundo sobre a questão.

Em resumo, achamos que o trabalho do sr. Professor Toledo Piza merece ser publicado e mesmo premiado por ser o primeiro sobre o assumpto, entre nós, e porque vem orientar o publico em geral e os fazendeiros em particular, numa questão de muita importancia para a pecuaria brasileira».

São Paulo, 30 de Julho de 1925.

(aa) L. PICCOLLO - Veterinario Chefe.
E. ROSANO - Veterinario do 1.º Districto

«De accordo com o parecer supra»

(a) MARIO MALDONADO

Director da Industria Pastoral.



cultura das sciencias em sua expressão mais elevada é talvez mais necessaria ainda ao estado moral de uma Nação do que á sua prosperidade material. — PASTEUR.

ENGENHEIROS-AGRONOMOS DE 1926

A 25 deste mez a *Escola Agricola* festejou solennemente a formatura de mais uma turma de profissionaes da agricultura.

Serviu de paranympo aos neo-engenheiros-agronomos o prof. José de Mello Moraes, cathedratico de Chimica Agricola.

Foram homenageados pela turma os profs. N. Athanassof, cathedratico de Zootechnia, Juvenal Mendes de Godoy, cathedratico de Technologia Rural, e João Bierenbach de Lima, cathedratico de Engenharia Rural.

São os seguintes, os novos engenheiros-agronomos: Do Estado de São Paulo: Ricardo Azzi, José Manuel de Aguirre, João Ribeiro de Figueredo, Octavio Teixeira Mendes Sobrinho e José Guttemberg de Souza Meirelles. Do Estado do Rio de Janeiro: Gil Sobral Pinto. Do Estado do Rio Grande do Sul: Arthur Osorio de Magalhães. Do Estado de Minas Geraes: Americo Furtado de Oliveira e Manuel Ribeiro Fontes.

A todos esses futurosos elementos do nosso progresso agricola a REVISTA DE AGRICULTURA envia os melhores votos de felicidade pessoal, e de bom exito na carreira.

EM PROL DA CANNA DE ASSUCAR

Em boa hora o governo do Estado entregou a um tecnico o estudo dos problemas referentes á Canna de assucar. E esse tecnico é o agronomo José Vizioli, que vem ha muito se enfrouhando das questões vitaes em torno da cultura da canna, assim como da sua defesa contra as pragas que a atacam. Nesse sentido, o referido profissional acaba de fazer uma viagem á Estação Experimental de Tucuman, na Argentina, afim de estudar ali a organização desse notavel instituto scientifico agromonico.

NOVO REGULAMENTO DA ESCOLA AGRICOLA

O Director da Escola Agricola, dr. A. de Padua Dias, adoptando uma praxe que só louvores merece, entregou a feitura do projecto de regulamentação da Escola Agricola, reformada com a lei n.º 2111 de 30 Dezembro de 1925, ao corpo docente da referida Escola. Este por sua vez legou essa attribuição a

uma comissão composta de tres professores cathedrauticos N. Athanassof, Carlos Mendes, e Juvenal Godoy, e mais tres professores auxiliares Philippe W. Cabral, Octavio Domingues e Octavio Mendes, todos escolhidos por votação secreta. Essa comissão desencumbiu-se da sua missão, e o projecto por ella elaborado foi discutido em sessão plenaria de todos os professores da Escola, artigo por artigo, e empós votado e approvedo com as emendas então apresentadas.

Uma comissão de redacção composta dos profs. J. Mello Moraes e Octavio Domingues, deu redacção final ao projecto de Regulamento que vai ser assim remetido ao dr. Secretario da Agricultura para os devidos fins.

Com essa reforma á Escola Agricola foram introduzidos as seguintes, opportunas e importantes modificações:

1. Conferir o titulo de Engenheiro-agronomo aos que fizerem o Curso Agronomico.

2. Desdobrar a 5.a cadeira — Zootechnica — em duas: 5.a cadeira — Zootechnica geral e especial, Noções de Hygiene e Veterinaria; e 9.a cadeira — Zoologia geral e agricola, Entomologia e Parasitologia dos animaes domesticos.

3. Criar os cursos praticos de Capatazes Ruraes e de Administrador Rural, o primeiro em 1 semestre, e o segundo em 3 semestres.

LEILÃO DE GADO LEITEIRO

No Posto Zootechnico annexo á Escola Agricola, realizou-se a 8 de novembro o annunciado leilão de gado, que decorreu animadamente, dado o interesse que vem despertando entre nós a criação de gado para leite.

Perante numerosa concurrencia de criadores de varias zonas do Estado, foram leiloados vinte cabeças de gado, avaliadas em 22:500\$000, e vendidas por 28:420\$000.

Das vinte cabeças vendidas, 18 eram Hollandezas p. s., e uma mestiça, 1/2 sangue, e uma Guernsey.

Foram compradores os seguintes criadores: Marcello Prado (6 cabeças) Jahú. Lindolpho Freitas (5 cabeças) Cubatão. Pedro Pacheco (3 cabeças) Tieté. Agenor de Camargo (3 cabeças) Laranjal. Manuel Vasconcellos (1 cabeça) Rebouças. Antonio Q. Amaral (1 cabeça) São Paulo. Luiz Alves Filho (1 cabeça) Piracicaba.